

Desempenho 4T25



P-78

1º óleo em dezembro de
2025, no Campo de Búzios



Sumário

Destaques – 2025	4
Principais itens e indicadores	5
Resultado consolidado	6
Eventos exclusivos	7
Investimentos	9
Liquidez e recursos de capital	13
Indicadores de endividamento	15
Resultados por segmento de negócio	16
Exploração e Produção	16
Refino, Transporte e Comercialização	18
Gás e Energias de Baixo Carbono	20
Reconciliação do EBITDA Ajustado	21
Anexos	22
Demonstrações financeiras	22
Informações contábeis por segmento de negócio	31
Glossário	40

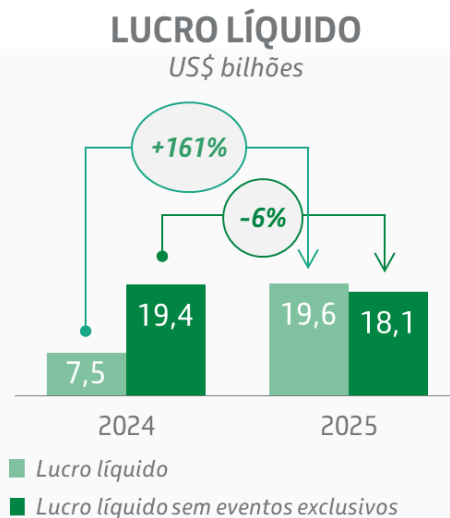
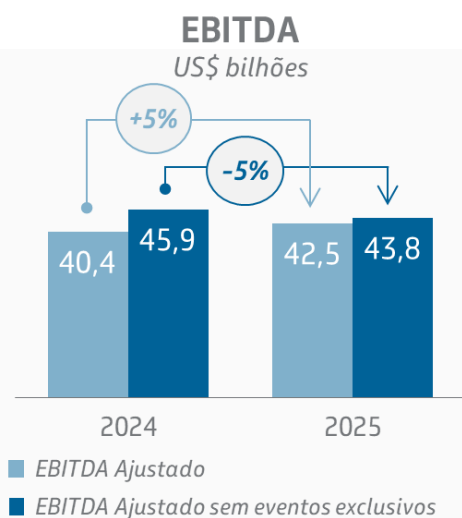


Avisos

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 1T26 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. As Demonstrações Financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as IFRS Accounting Standards e auditadas pelos auditores independentes.



Destques – 2025



“Os resultados de 2025 comprovam a consistência da nossa estratégia, baseada em disciplina de capital, aumento de produção e eficiência operacional. Mesmo em um cenário de forte queda do Brent, geramos US\$ 36 bilhões de caixa operacional no ano. Continuamos a apresentar um fluxo de caixa robusto, apoiado por projetos de qualidade que ampliam a produção, com alto retorno e rápida geração de caixa. Essa combinação sólida cria valor e garante benefícios duradouros para a sociedade brasileira e para os nossos acionistas.”

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Principais destaques financeiros

- Resultados sólidos em 2025: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de US\$ 43,8 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de US\$ 18,1 bilhões
- Manutenção da forte geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de US\$ 36,0 bilhões e Fluxo de caixa livre de US\$ 16,5 bilhões

Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 277,6 bilhões em tributos à União, estados e municípios em 2025
- O Conselho de Administração aprovou o encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da proposta de remuneração aos acionistas de R\$ 8,1 bilhões relacionados ao resultado do 4T25
- Distribuímos R\$ 45,2 bilhões em proventos, sendo R\$ 17,6 bilhões para o Grupo de Controle
- Destinamos cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos socioambientais, patrocínios e doações



Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Receita de vendas	23.608	23.477	20.815	89.195	91.416	0,6	13,4	(2,4)
Lucro bruto	10.842	11.217	9.983	42.459	45.972	(3,3)	8,6	(7,6)
Despesas operacionais	(5.330)	(3.241)	(7.196)	(16.346)	(19.096)	64,5	(25,9)	(14,4)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	2.899	6.027	(2.780)	19.634	7.528	(51,9)	-	160,8
Lucro líquido sem eventos exclusivos - Acionistas Petrobras (*)	4.750	5.235	3.083	18.115	19.370	(9,3)	54,1	(6,5)
Fluxo de caixa operacional	10.162	9.856	8.204	36.047	37.984	3,1	23,9	(5,1)
Fluxo de caixa livre	3.580	4.967	3.766	16.528	23.318	(27,9)	(4,9)	(29,1)
EBITDA ajustado	11.107	11.728	7.165	42.523	40.399	(5,3)	55,0	5,3
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	10.935	11.954	9.879	43.771	45.886	(8,5)	10,7	(4,6)
Dívida bruta (US\$ milhões)	69.793	70.711	60.311	69.793	60.311	(1,3)	15,7	15,7
Dívida líquida (US\$ milhões)	60.593	59.053	52.240	60.593	52.240	2,6	16,0	16,0
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	1,42	1,53	1,29	1,42	1,29	(7,2)	10,1	10,1
Dólar médio de venda	5,39	5,45	5,84	5,59	5,39	(1,1)	(7,7)	3,7
Brent (US\$/bbl)	63,69	69,07	74,69	69,06	80,76	(7,8)	(14,7)	(14,5)
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	84,67	84,54	83,30	84,68	89,57	0,1	1,6	(5,5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	6,6%	5,7%	7,2%	6,6%	7,2%	0,9 p.p.	-0,6 p.p.	-0,6 p.p.

(*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.



Resultado consolidado

Em 2025, apresentamos resultados financeiros sólidos, mesmo diante de um cenário desafiador, marcado pela queda de 14% no preço do *Brent* em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela excelente performance operacional, com destaque para o aumento de 11% da produção total de óleo e gás no mesmo período. Como resultado, alcançamos um EBITDA ajustado de US\$ 43,8 bilhões e Lucro líquido de US\$ 18,1 bilhões, ambos excluindo eventos exclusivos.

O EBITDA ajustado, excluindo eventos exclusivos, apresentou redução de 4,6% em relação a 2024, refletindo o impacto da queda do *Brent*. Ainda assim, nossa performance operacional compensou parte desse efeito, impulsionada pelo aumento do volume produzido. Destacam-se o início da operação e o aumento da capacidade dos FPSOs Almirante Tamandaré e Marechal Duque de Caxias, a manutenção do topo de produção do FPSO Sepetiba, o *ramp-up* dos FPSOs Maria Quitéria, Anita Garibaldi, Anna Nery e Alexandre de Gusmão, além da maior eficiência operacional em Búzios e nos demais ativos de Águas Ultra Profundas. Esses avanços também contribuíram para o recorde nas exportações de petróleo, que atingiram 999 mbpd no 4T25.

Além disso, o EBITDA foi favorecido por maiores vendas de derivados no mercado interno, com destaque para as vendas de diesel, gasolina e QAV, e pela redução das despesas operacionais, que em 2024 haviam sido impactadas principalmente pelo resultado com abandono de áreas.

O lucro líquido, desconsiderando eventos exclusivos, teve uma redução de 6,5% em relação a 2024. Considerando os eventos exclusivos, o lucro líquido totalizou US\$ 19,6 bilhões, influenciado pelo ganho com variação cambial, refletindo a valorização do real frente ao dólar.

No 4T25, O EBITDA ajustado sem eventos exclusivos atingiu US\$ 10,9 bilhões, uma redução de 8,5% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado reflete a queda de 7,8% do *Brent* no trimestre e as menores vendas de derivados no mercado interno, principalmente pela sazonalidade no mercado de diesel. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo maior volume de petróleo vendido.



Eventos exclusivos

Tabela 2 - Eventos exclusivos

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Lucro líquido (prejuízo)	2.915	6.053	(2.766)	19.720	7.605	(51,8)	-	159,3
Eventos exclusivos	(2.802)	1.199	(8.880)	2.305	(17.063)	-	(68,4)	-
Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado	(2.974)	1.425	(6.166)	3.553	(11.576)	-	(51,8)	-
Impairment (perdas) reversões de ativos e de investimentos	(1.568)	289	(1.579)	(1.516)	(1.518)	-	(0,7)	(0,1)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(1)	-	-	(1)	-	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	(61)	10	39	20	228	-	-	(91,2)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	125	62	156	237	259	101,6	(19,9)	(8,5)
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	-	-	(13)	-	(2.052)	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(6)	-	(14)	(6)	10	-	(57,1)	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*)	(1.463)	1.064	(4.755)	4.819	(8.503)	-	(69,2)	-
Outros eventos exclusivos	172	(226)	(2.714)	(1.248)	(5.487)	-	-	(77,3)
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(271)	(1)	-	(486)	(8)	27000,0	-	5975,0
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	568	(31)	(2.575)	535	(2.584)	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(417)	(280)	(188)	(1.023)	(996)	48,9	121,8	2,7
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	-	-	14	-	(671)	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	467	(32)	13	(241)	(16)	-	3492,3	1406,3
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	-	-	(1.291)	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	11	-	-	-
Programa de Anistia do Estado da Bahia	(136)	-	-	(136)	-	-	-	-
Outros	(39)	118	22	103	68	-	-	51,5
Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL	950	(407)	3.017	(782)	5.224	-	(68,5)	-
Lucro líquido sem eventos exclusivos	4.767	5.261	3.097	18.201	19.444	(9,4)	53,9	(6,4)
Acionistas Petrobras	4.750	5.235	3.083	18.115	19.370	(9,3)	54,1	(6,5)
Acionistas não controladores	17	26	14	86	74	(34,6)	21,4	16,2
EBITDA Ajustado	11.107	11.728	7.165	42.523	40.399	(5,3)	55,0	5,3
Outros eventos exclusivos	172	(226)	(2.714)	(1.248)	(5.487)	-	-	(77,3)
EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos	10.935	11.954	9.879	43.771	45.886	(8,5)	10,7	(4,6)

(*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.



Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.



Investimentos

Tabela 3 - Investimentos

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Exploração & Produção (*)	5.123	4.670	4.899	17.017	13.912	9,7	4,6	22,3
Projetos em Desenvolvimento da Produção	3.728	3.718	3.836	12.956	10.882	0,3	(2,8)	19,1
Exploração	693	470	306	1.968	1.015	47,6	126,6	93,9
Outros E&P	702	482	757	2.093	2.015	45,6	(7,3)	3,9
Refino, Transporte e Comercialização	765	604	538	2.285	1.799	26,7	42,3	27,0
Gás & Energias de Baixo Carbono	179	106	129	406	426	68,8	38,6	(4,7)
Outros	221	130	163	585	461	70,0	35,0	26,9
Subtotal	6.288	5.510	5.729	20.294	16.598	14,1	9,8	22,3
Bônus de assinatura	26	-	2	26	23	-	1396,3	12,6
Total	6.313	5.510	5.731	20.319	16.621	14,6	10,2	22,2

(*) Vide Glossário para definição dos investimentos

Em 2025, os investimentos totalizaram US\$ 20,3 bilhões, representando um aumento de 22,2% em relação a 2024. Esse montante corresponde a uma realização 9,7% acima do previsto no PN 2025-29, permanecendo dentro da faixa de variação do *guidance* divulgado para o ano.

O patamar de Capex em 2025 decorre, principalmente, da evolução nas campanhas de poços, do avanço físico e financeiro associado ao cumprimento de marcos de construção dos FPSOs próprios destinados à operação nos campos de Búzios, Atapu e Sépia, além do recorde de interligações de poços. Os investimentos no segmento de E&P representaram cerca de 84% do total de investimentos em 2025, contribuindo para o relevante crescimento da produção observado no ano.

Destaca-se, ainda, o início da operação dos FPSOs afretados Almirante Tamandaré (Búzios 7) e Alexandre de Gusmão (Mero 4), bem como do FPSO próprio P-78 (Búzios 6). Essas três novas unidades de produção adicionaram 585 mil barris de óleo por dia de capacidade nominal de produção operada pela Petrobras.

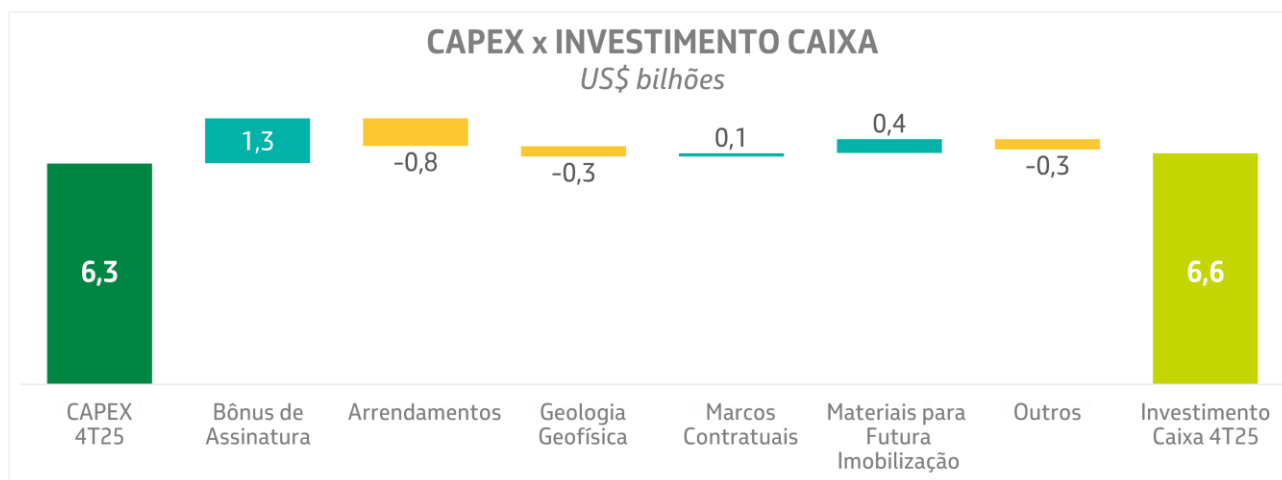
Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da companhia e representam esforço de investimento voltado à ampliação da capacidade produtiva por meio da entrada em operação de novas unidades, além de demandarem investimentos relevantes para o desenvolvimento dos sistemas submarinos que viabilizam a operação dessas plataformas. Contudo, os investimentos relacionados à construção dessas unidades não são considerados na rubrica de Capex.

Na visão caixa, os investimentos totalizaram US\$ 6,6 bilhões no 4T25 e US\$ 19,5 bilhões no acumulado do ano.



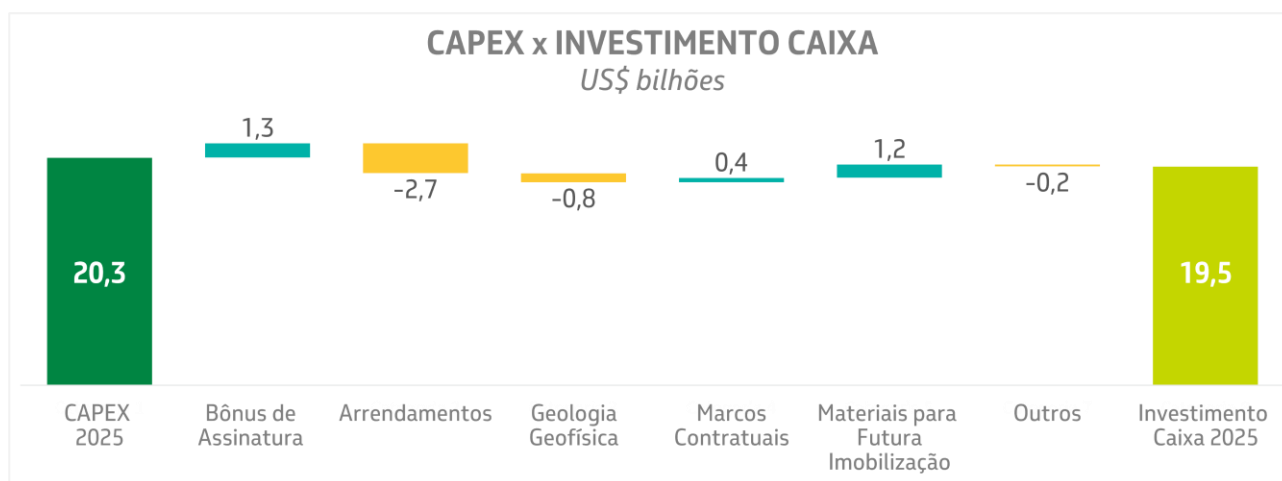
Os gráficos a seguir apresentam a conciliação entre o Capex competência e o investimento caixa no 4T25 e no ano de 2025.

Gráfico 1 – Conciliação Capex competência x investimento caixa 4T25



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

Gráfico 2 – Conciliação Capex competência x investimento caixa 2025



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

No 4T25, os investimentos do Segmento Exploração e Produção totalizaram US\$ 5,1 bilhões, com foco, principalmente, em: (i) desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 2,6 bilhões), com destaque para o avanço na construção de novos FPSOs no campo de Búzios e Atapu; (ii) desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 1,0 bilhão), com destaque para o projeto de Revitalização de Marlim 1; e (iii) investimentos exploratórios (US\$ 0,7 bilhão).

Em relação ao 3T25, os investimentos registraram aumento de 9,7%, com destaque para o avanço da construção do FPSO P-78, bem como para os investimentos exploratórios, sobretudo na Margem Equatorial.



No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, no 4T25, os investimentos somaram US\$ 0,76 bilhão, representando um aumento de 26,7% em comparação ao 3T25. Destacam-se os investimentos nos projetos de implantação da Refinaria Abreu e Lima e do Refino Boaventura.

No segmento de Gás e Energias de Baixo Carbono, no 4T25, os investimentos totalizaram US\$ 0,18 bilhão, um aumento de 68,8% em relação ao 3T25. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, por investimentos em bens patrimoniais nas UTEs Cubatão e Termobahia.

Adicionalmente, no 4T25 foram reconhecidos US\$ 26 milhões relativos ao bônus de assinatura de dez blocos (em parceria com a ExxonMobil) na Bacia Foz do Amazonas e três blocos (em parceria com a Petrogal) na Bacia de Pelotas.

Por fim, em dezembro de 2025, foi desembolsado o montante de US\$ 1,3 bilhão referente à aquisição dos direitos e obrigações da União nos acordos de individualização da produção das jazidas compartilhadas de Mero e Atapu, ampliando a participação da Petrobras nesses ativos. O reconhecimento do valor no Capex ocorrerá em 2026, por ocasião da assinatura dos contratos.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados, e principais projetos do segmento de Refino, Transporte e Comercialização.

Tabela 4 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total (1) (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	1,7	2,3	97,25% (3)	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 7 poços perfurados e 7 completados. (2)
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,6	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,8	2,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	4,1	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,6	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 11 poços perfurados e 10 completados.



Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	3,0	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 14 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,3	6,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,2	7,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 1 completados.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,0	6,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	1,4	2,9 (4)	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Atapu 2 P-84 (Unidade Própria)	2029	225.000	1,0	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Sépia 2 P-85 (Unidade Própria)	2030	225.000	0,6	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado.
Trem 2 - RNEST	2029	Aumento da capacidade de processamento em mais 130 mil barris por dia.	0,1 (5)	2,0 (6)	100,0%	Projeto em fase de execução

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2026-2030+ no working interest (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Parcela Petrobras ajustada devido a aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada do Pré-Sal de Jubarte pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com efetividade a partir de 1 de agosto de 2025. O investimento total do projeto no WI Petrobras encontra-se em processo de negociação para equalização entre a Petrobras e os parceiros.

(4) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade lump sum turnkey, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

(5) Realizado a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto).

(6) Investimento total do projeto considerando as premissas do PN 2026-2030+, na visão prospectiva a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto) até a realização do projeto.

Informações adicionais

Critérios para inclusão dos projetos na tabela:

Projetos de E&P - projeto de investimento com UEP (Unidade Estacionária de Produção) contratada até 1º ano de entrada em operação

Projetos de Refino, Logística e Gás - projeto de investimento acima de USD 1 Bi, com principais escopos de EPC (Engenharia, Suprimentos e Construção) já contratados

Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Disponibilidades ajustadas no início do período	11.658	9.501	14.881	8.071	17.902
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(2.694)	(2.505)	(6.187)	(4.800)	(5.175)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.964	6.996	8.694	3.271	12.727
Recursos gerados pelas atividades operacionais	10.162	9.856	8.204	36.047	37.984
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(6.546)	(4.765)	(3.271)	(15.639)	(13.369)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(6.588)	(4.887)	(4.429)	(19.521)	(14.644)
Reduções (adições) em investimentos	6	(2)	(9)	2	(22)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	59	75	72	613	863
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	-	-	355	397
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	(46)	(31)	1.070	2.784	(109)
Dividendos recebidos	23	80	25	128	146
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	3.616	5.091	4.933	20.408	24.615
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(6.027)	(3.218)	(9.654)	(17.406)	(33.088)
Participação de acionistas não controladores	(35)	(123)	23	(1)	(84)
Financiamentos líquidos	(1.870)	1.359	(2.122)	158	(6.325)
Captações	5	2.243	576	5.320	2.129
Amortizações	(1.875)	(884)	(2.698)	(5.162)	(8.454)
Amortizações de arrendamentos	(2.626)	(2.415)	(2.099)	(9.409)	(7.895)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(1.496)	(2.030)	(5.456)	(8.114)	(18.327)
Recompra de ações	-	-	-	-	(380)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	(9)	-	(40)	(77)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(82)	95	(702)	198	(983)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6.471	8.964	3.271	6.471	3.271
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	2.729	2.694	4.800	2.729	4.800
Disponibilidades ajustadas no fim do período	9.200	11.658	8.071	9.200	8.071
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	10.162	9.856	8.204	36.047	37.984
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(6.588)	(4.887)	(4.429)	(19.521)	(14.644)
Reduções (adições) em investimentos	6	(2)	(9)	2	(22)
Fluxo de caixa livre (*)	3.580	4.967	3.766	16.528	23.318

(*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias.



Em 31 de dezembro de 2025, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 6,5 bilhões, e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 9,2 bilhões.

Em 2025, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 36,0 bilhões, e o fluxo de caixa livre totalizou US\$ 16,5 bilhões. Esse nível de geração de caixa, aliado às captações realizadas ao longo do ano, foi utilizado principalmente para: (a) realizar investimentos (US\$ 19,5 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 9,4 bilhões), (c) remunerar os acionistas (US\$ 8,1 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros de financiamentos devidos no período (US\$ 5,2 bilhões).

No ano de 2025, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no montante de US\$ 5,2 bilhões. No mesmo período, a companhia captou o total de US\$ 5,3 bilhões, destacando-se: (i) US\$ 2,0 bilhões no mercado de capitais internacional (*global notes*) com vencimento em 2030 e 2036; (ii) US\$ 1,7 bilhão no mercado bancário nacional; (iii) US\$ 1,1 bilhão no mercado bancário internacional; e (iv) US\$ 0,5 bilhão na oferta pública de debêntures, com vencimentos em 2035, 2040 e 2045.

No 4T25, os recursos gerados pelas atividades operacionais totalizaram US\$ 10,2 bilhões, enquanto o fluxo de caixa livre foi positivo em US\$ 3,6 bilhões. A geração de caixa operacional, aliada à utilização de parte das disponibilidades ajustadas no início do período, foi destinada principalmente para: (a) realizar investimentos (US\$ 6,6 bilhões); (b) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 2,6 bilhões); (c) amortizar o principal e juros de financiamentos devidos no período (US\$ 1,9 bilhão), e (d) remunerar os acionistas (US\$ 1,5 bilhão).

No 4T25, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 1,9 bilhão, com destaque para: (i) o pré-pagamento de US\$ 0,6 bilhão em empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; e (ii) a recompra e o resgate de US\$ 0,5 bilhão em títulos no mercado de capitais internacional. Não houve captações relevantes no período.

Destaca-se que, no 4T25, o fluxo de caixa operacional (FCO) foi positivamente impactado pelo efeito do capital de giro em US\$ 1,5 bilhão, principalmente na rubrica de fornecedores.

No acumulado de 2025, o efeito do capital de giro no fluxo de caixa operacional foi negativo em US\$ 0,3 bilhão.

Indicadores de endividamento

Em 31/12/2025, a dívida bruta alcançou US\$ 69,8 bilhões, representando um aumento de 15,7% em relação a 31/12/2024, principalmente em função do início da operação dos FPSOs afretados Almirante Tamandaré (Búzios 7) e Alexandre de Gusmão (Mero 4), que resultou no reconhecimento de US\$ 3,7 bilhões (parcela Petrobras) no endividamento da companhia, bem como das captações realizadas ao longo do ano.

O prazo médio da dívida variou de 12,52 anos em 31/12/2024 para 11,7 anos em 31/12/2025, enquanto o custo médio passou de 6,8 % a.a. para 6,7% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado foi de 1,64x em 31/12/2025 em comparação com 1,49x em 31/12/2024.

A dívida líquida atingiu US\$ 60,6 bilhões em 31/12/2025, um aumento de 16,0% em comparação com 31/12/2024.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.12.2025	30.09.2025	Δ %	31.12.2024
Dívida Financeira	26.441	28.122	(6,0)	23.162
Mercado de capitais	17.000	17.395	(2,3)	14.490
Mercado bancário	7.595	8.836	(14,0)	6.519
Bancos de fomento	532	560	(5,0)	508
Agências de crédito à exportação	1.189	1.201	(1,0)	1.508
Outros	125	130	(3,8)	137
Arrendamentos	43.352	42.589	1,8	37.149
Dívida bruta	69.793	70.711	(1,3)	60.311
Disponibilidades ajustadas	9.200	11.658	(21,1)	8.071
Dívida líquida	60.593	59.053	2,6	52.240
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	45%	43%	4,7	39%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,7	6,7	-	6,8
Prazo médio da dívida (anos)	11,70	11,36	3,0	12,52
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,42	1,53	(7,2)	1,29
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,64	1,83	(10,4)	1,49



Resultados por segmento de negócio

Exploração e Produção

Tabela 7 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%) (*)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Receita de vendas	14.329	15.737	13.388	59.537	60.516	(8,9)	7,0	(1,6)
Lucro bruto	6.883	8.559	7.386	31.515	35.693	(19,6)	(6,8)	(11,7)
Despesas operacionais	(2.164)	(757)	(4.236)	(5.505)	(7.639)	185,9	(48,9)	(27,9)
Lucro (Prejuízo) operacional	4.719	7.802	3.150	26.010	28.054	(39,5)	49,8	(7,3)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	3.099	5.168	2.094	17.228	18.593	(40,0)	48,0	(7,3)
EBITDA ajustado do segmento	9.468	10.922	6.404	39.325	38.097	(13,3)	47,8	3,2
Margem do EBITDA do segmento (%)	66	69	48	66	63	(3,3)	18,2	3
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	9,4	8,7	11,0	9,4	11,0	0,7	(1,6)	(1,6)
Brent médio (US\$/bbl)	63,69	69,07	74,69	69,06	80,76	(7,8)	(14,7)	(14,5)
Participações governamentais Brasil	2.506	2.787	2.618	10.647	11.378	(10,1)	(4,3)	(6,4)
Royalties	1.705	1.852	1.643	7.036	7.126	(7,9)	3,8	(1,3)
Participação Especial	791	925	966	3.574	4.216	(14,5)	(18,1)	(15,2)
Retenção de área	10	10	9	37	36	-	11,1	2,8
Lifting cost Brasil (US\$/boe)	6,39	6,30	6,34	6,35	6,05	1,6	0,8	5,0
Pré-Sal	4,22	4,26	4,01	4,19	3,91	(0,9)	5,3	7,1
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	17,54	16,17	17,52	17,25	16,43	8,4	0,1	4,9
Terra e Águas Rasas	16,87	17,24	19,00	17,15	17,22	(2,1)	(11,2)	(0,4)
Lifting cost + Afretamento	9,09	8,97	9,11	9,08	8,56	1,3	(0,3)	6,1
Pré-Sal	6,86	6,91	6,65	6,87	6,32	(0,7)	3,1	8,7
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	21,03	19,49	21,56	20,78	20,03	7,9	(2,4)	3,7
Terra e Águas Rasas	16,87	17,24	19,00	17,15	17,22	(2,1)	(11,2)	(0,4)
Lifting cost + Participações governamentais	16,69	17,60	19,21	17,85	19,73	(5,2)	(13,1)	(9,5)
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	19,38	20,27	21,97	20,58	22,24	(4,4)	(11,8)	(7,5)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

Em 2025, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 31,5 bilhões, uma redução de 11,7% quando comparado a 2024, cujo resultado foi de US\$ 35,7 bilhões. Esse efeito se deu, principalmente, pela queda na cotação do *Brent*, atenuado pela maior produção entre períodos. Em 2025, superamos em mais de 2,8 p.p. a meta de produção de óleo e gás natural estabelecida no Plano de Negócios 2025-2029, considerando o intervalo de +-4%.



O lucro operacional no ano foi de US\$ 26,0 bilhões, 7,3% menor em relação a 2024, devido, principalmente, ao impacto do menor lucro bruto, atenuado pelas menores despesas de descomissionamento em 2025.

No 4T25, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 6,9 bilhões, uma redução de 19,6% quando comparado ao 3T25, cujo resultado foi de US\$ 8,6 bilhões. Esse efeito se deu, principalmente, pela menor cotação do *Brent* médio entre períodos.

O lucro operacional no 4T25 foi de US\$ 4,7 bilhões, 39,5% inferior ao 3T25. Além da redução da receita, esse efeito foi causado principalmente pelo aumento das despesas no 4T25, resultante do reconhecimento de perdas por *impairment* e dos maiores gastos exploratórios, em função de estudos e avaliações de novas áreas, além da baixa de poços.

O *lifting cost* apurado em 2025, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,35/boe, representando um aumento de 5% em comparação com 2024 (US\$ 6,05/boe). O crescimento decorreu principalmente de maiores gastos com escoamento de gás, serviços de integridade, tais como manutenção de plataformas, inspeções submarinas e logística, além do retorno de produção de plataformas com custos unitários mais elevados na Bacia de Campos. Por outro lado, fatores como a desvalorização do real frente ao dólar, a entrada de novas unidades de produção (Almirante Tamandaré, Maria Quitéria, Duque de Caxias, Alexandre Gusmão e P-78), a parada definitiva de plataformas antigas (Cidade de Niterói e Cidade de Santos), o ramp-up de FPSOs (Anna Nery, Anita Garibaldi e Sepetiba), a entrada de novos poços na Bacia de Campos e Santos e ganhos de eficiência operacional na Bacia de Santos e Búzios contribuíram para atenuar parcialmente esse aumento.

O *lifting cost* apurado no 4T25, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,39/boe, representando um aumento de 1,6% em comparação com o 3T25 (US\$ 6,30/boe). Esse aumento reflete o efeito do incremento do custo unitário nos campos de águas profundas e o impacto da valorização do real frente ao dólar.

No Pré-sal, o custo unitário manteve-se praticamente estável em relação ao 3T25, registrando uma leve redução de 0,9%. Esse resultado reflete, principalmente, menores gastos com inspeções submarinas nos campos de Tupi e Jubarte, além da redução de gastos com intervenções em poços no campo de Tupi. Por outro lado, essa diminuição foi parcialmente compensada pelo impacto da valorização do real frente ao dólar.

No Pós-sal, o *lifting cost* apresentou aumento de 8,4% no 4T25, influenciado pelo efeito da menor produção entre trimestres (por conta do declínio de potencial de campos maduros, pelo maior volume de perdas com paradas para manutenções, além da menor eficiência na Bacia de Campos), associado ao incremento nos gastos com intervenções de poços em Roncador e Marlim Sul, e à valorização do real frente ao dólar.

Nos ativos de Terra e Águas Rasas, registramos uma redução de 2,1% no *lifting cost*. Esse resultado foi alcançado principalmente devido à diminuição dos gastos com manutenção e intervenções em poços terrestres nos campos da Bahia.



Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 8 – Resultados do RTC

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%) (1)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Receita de vendas	22.298	22.083	19.291	84.165	85.281	1,0	15,6	(1,3)
Lucro bruto	2.407	1.613	1.498	6.440	6.445	49,2	60,7	(0,1)
Despesas operacionais	(1.211)	(757)	(939)	(3.573)	(3.257)	60,0	29,0	9,7
Lucro (Prejuízo) operacional	1.196	856	559	2.867	3.188	39,7	114,0	(10,1)
Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras	576	583	15	1.743	1.324	(1,2)	3740,0	31,6
EBITDA ajustado do segmento	1.843	1.269	1.500	5.261	5.932	45,2	22,9	(11,3)
Margem do EBITDA do segmento (%)	8	6	8	6	7	3	–	(1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	1,6	1,0	2,5	1,6	2,5	0,6	(0,9)	(0,9)
Custo do refino (US\$/barril) – Brasil	3,35	2,97	2,48	2,97	2,65	12,8	35,1	12,1
Preço derivados básicos – Mercado Interno (US\$/bbl)	84,67	84,54	83,30	84,68	89,57	0,1	1,6	(5,5)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

O lucro bruto de 2025 foi em linha com o de 2024. Considerando o efeito positivo do giro dos estoques de US\$ 0,74 bilhão em 2025 contra o efeito negativo de US\$ 1,56 bilhão em 2024, o lucro bruto teria sido de US\$ 7,2 bilhões em 2025 e US\$ 4,9 bilhões em 2024.

Tivemos maiores volumes de vendas, principalmente as exportações de petróleo, que foi recorde anual, que compensaram a redução do Brent em 2025 (em comparação com o patamar de 2024).

O resultado operacional foi menor que o de 2024 em função das maiores despesas operacionais, com destaque para as despesas com a adesão ao programa de regularização tributária do estado da Bahia e com paradas para manutenções.

No que tange ao custo unitário de refino, em dólares, em 2025 foi 12,1% maior que 2024, principalmente devido aos maiores gastos para manutenção e conservação das refinarias. Além disso, também contribuiu para o maior custo unitário a menor carga processada em 2025 (-2,4% na comparação com o ano anterior). Por fim, a desvalorização do real (média 2025 x média 2024) provocou uma ligeira redução do montante convertido para dólares, compensando parcialmente o aumento dos custos.

O lucro bruto do 4T25 foi US\$ 794 milhões maior que o do 3T25. Considerando o efeito do giro dos estoques de US\$ 425 milhões no 4T25 e de US\$ 277 milhões no 3T25, o lucro bruto teria sido de US\$ 2,8 bilhão e US\$ 1,9 bilhão respectivamente

O trimestre foi marcado pelo aumento das exportações de petróleo com novo recorde trimestral, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas no mercado interno, com impacto da sazonalidade de diesel, apesar do maior volume de vendas de gasolina e QAV.



O resultado operacional no 4T25 foi maior que o do 3T25, acompanhando a elevação do lucro bruto, porém, parcialmente compensado pelo aumento das despesas com vendas, reflexo do maior volume vendido, e pela reversão de *impairment* do Complexo de Energias Boaventura ocorrido no 3T25.

O custo unitário de refino, em dólares, no 4T25 foi 12,8% maior quando comparado ao 3T25, devido aos maiores gastos em materiais e serviços relacionados a manutenção e conservação (+6,8%) e à redução na carga processada no período (-5,1%), principalmente pela parada programada da REVAP no período.



Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 9 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%) (1)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Receita de vendas	2.389	2.270	2.557	8.695	9.518	5,2	(6,6)	(8,6)
Lucro bruto	1.174	919	1.170	3.860	4.487	27,7	0,3	(14,0)
Despesas operacionais	(904)	(868)	(940)	(3.465)	(3.497)	4,1	(3,8)	(0,9)
Lucro (Prejuízo) operacional	270	51	230	395	990	429,4	17,4	(60,1)
Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras	185	23	152	268	682	704,3	21,7	(60,7)
EBITDA ajustado do segmento	425	203	368	951	1.529	109,4	15,5	(37,8)
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	18	9	14	11	16	9	3	(5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	0,9	0,4	4,2	0,9	4,2	0,5	(3,3)	(3,3)
Preço de venda gás natural – Brasil (US\$/bbl)	52,39	54,17	57,79	55,34	62,25	(3,3)	(9,3)	(11,1)
Preço de venda gás natural – Brasil (US\$/MMBtu)	8,83	9,13	9,74	9,33	10,50	(3,3)	(9,3)	(11,1)
Receita fixa de leilões (2)(3)	72,35	57,89	53,60	189,09	235,75	25,0	35,0	(19,8)
Preço médio de venda de energia elétrica (US\$/MWh) (3)	42,04	42,49	65,97	40,36	63,98	(1,1)	(36,3)	(36,9)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Para receita fixa de leilões, considerar o valor consolidado de 2024 desta divulgação.

Na comparação anual, o lucro bruto apresentou uma redução de 14,0% em relação a 2024, explicada principalmente por: i) menores preços de venda de gás, em função da queda do *Brent* de referência e das iniciativas para preservação da competitividade da Petrobras; ii) menores volumes de vendas de gás, devido à retração do mercado e ao aumento da participação de outros agentes; e iii) encerramento de contratos de energia no mercado regulado, parcialmente compensado pela antecipação do início do atendimento ao contrato de Leilão de Reserva de Capacidade de 2021.

O lucro operacional reduziu 60,1% em relação ao ano anterior, impactado pelo menor lucro bruto, enquanto as despesas operacionais permaneceram estáveis em dólar.

No 4T25, o lucro bruto apresentou um crescimento de 27,7% em relação ao 3T25, principalmente devido à contabilização de receitas provenientes de compromissos contratuais anuais em dezembro e à antecipação do atendimento ao contrato de Leilão de Reserva de Capacidade, realizado em 2021, a partir de agosto de 2025.

O resultado operacional no 4T25 foi superior ao do 3T25, com aumento de US\$ 219 milhões por conta do maior lucro bruto.



Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas contábeis internacionais – IFRS Accounting Standards, e não devem, portanto, servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS Accounting Standards.

Sendo assim, estas duas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras métricas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 10 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%) (*)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.915	6.053	(2.766)	19.720	7.605	(51,8)	-	159,3
Resultado Financeiro Líquido	2.300	(271)	6.018	(734)	15.107	-	(61,8)	-
Tributos sobre o lucro	80	2.230	(788)	7.075	3.537	(96,4)	-	100,0
Depreciação, depleção e amortização	4.092	4.111	2.996	15.147	12.479	(0,5)	36,6	21,4
EBITDA	9.387	12.123	5.460	41.208	38.728	(22,6)	71,9	6,4
Resultado de participações em investimentos	217	(36)	323	52	627	-	(32,8)	(91,7)
(Reversão) perda líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.566	(287)	1.577	1.519	1.531	-	(0,7)	(0,8)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	1	-	-	1	-	-	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	61	(10)	(39)	(20)	(228)	-	-	(91,2)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(125)	(62)	(156)	(237)	(259)	101,6	(19,9)	(8,5)
EBITDA Ajustado total	11.107	11.728	7.165	42.523	40.399	(5,3)	55,0	5,3
Margem do EBITDA Ajustado (%)	47	50	34	48	44	(3,0)	13,0	4,0

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.



Anexos

Demonstrações financeiras

Tabela 11 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Receita de vendas	23.608	23.477	20.815	89.195	91.416
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.766)	(12.260)	(10.832)	(46.736)	(45.444)
Lucro bruto	10.842	11.217	9.983	42.459	45.972
Vendas	(1.462)	(1.360)	(1.080)	(5.198)	(4.874)
Gerais e administrativas	(529)	(501)	(440)	(1.938)	(1.845)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(471)	(248)	(198)	(1.217)	(913)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(236)	(233)	(218)	(864)	(789)
Tributárias	(369)	(149)	(108)	(768)	(1.251)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.566)	287	(1.577)	(1.519)	(1.531)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(697)	(1.037)	(3.575)	(4.842)	(7.893)
	(5.330)	(3.241)	(7.196)	(16.346)	(19.096)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	5.512	7.976	2.787	26.113	26.876
Receitas financeiras	434	414	434	1.490	1.954
Despesas financeiras	(1.147)	(1.119)	(1.072)	(4.314)	(5.957)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.587)	976	(5.380)	3.558	(11.104)
Resultado financeiro líquido	(2.300)	271	(6.018)	734	(15.107)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(217)	36	(323)	(52)	(627)
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	2.995	8.283	(3.554)	26.795	11.142
Tributos sobre o lucro	(80)	(2.230)	788	(7.075)	(3.537)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.915	6.053	(2.766)	19.720	7.605
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	2.899	6.027	(2.780)	19.634	7.528
Acionistas não controladores	16	26	14	86	77



Tabela 12 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	31.12.2025	31.12.2024
Circulante	25.448	21.836
Caixa e equivalentes de caixa	6.471	3.271
Aplicações financeiras	2.726	4.263
Contas a receber, líquidas	4.627	3.566
Estoques	8.210	6.710
Tributos sobre o lucro	658	411
Impostos e contribuições	1.368	1.555
Pagamentos antecipados	468	361
Ativos classificados como mantidos para venda	25	510
Outros ativos	895	1.189
Não Circulante	196.889	159.809
Realizável a Longo Prazo	25.776	20.610
Contas a receber, líquidas	851	1.256
Aplicações financeiras	3	582
Depósitos judiciais	14.814	11.748
Tributos sobre o lucro	365	319
Tributos diferidos sobre o lucro	1.015	922
Impostos e contribuições	4.177	3.282
Pagamentos antecipados	4.238	2.255
Outros ativos	313	246
Investimentos	550	659
Imobilizado	168.040	136.285
Intangível	2.523	2.255
Total do Ativo	222.337	181.645

PASSIVO - US\$ milhões	31.12.2025	31.12.2024
Circulante	36.051	31.460
Fornecedores	7.442	6.082
Financiamentos	2.186	2.566
Arrendamentos	10.037	8.542
Tributos sobre o lucro	1.292	1.400
Impostos, contribuições e participações governamentais	3.810	3.284
Dividendos propostos	2.095	2.657
Provisão para desmantelamento de áreas	2.950	1.696
Benefícios a empregados	3.805	2.315
Passivos associados a ativos mantidos para venda	103	713
Outros passivos	2.331	2.205



Não Circulante	110.395	90.835
Financiamentos	24.255	20.596
Arrendamentos	33.315	28.607
Tributos sobre o lucro	576	530
Tributos diferidos sobre o lucro	6.354	1.470
Benefícios a empregados	15.367	10.672
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.250	2.833
Provisão para desmantelamento de áreas	25.563	24.507
Outros passivos	1.715	1.620
Patrimônio Líquido	75.891	59.350
Atribuído aos acionistas da controladora	75.565	59.106
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	1.145	29
Reservas de lucros	72.600	61.446
Outros resultados abrangentes	(105.281)	(109.470)
Atribuído aos acionistas não controladores	326	244
Total do passivo	222.337	181.645



Tabela 13 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	2.915	6.053	(2.766)	19.720	7.605
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	452	448	390	1.747	2.934
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	217	(36)	323	52	627
Depreciação, depleção e amortização	4.092	4.111	2.996	15.147	12.479
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.566	(287)	1.577	1.519	1.531
Ajuste a valor realizável líquido	-	(3)	-	4	(42)
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	41	2	206	80	260
Baixa de poços	201	17	68	427	482
Resultado com alienações e baixas de ativos	62	(10)	(39)	(19)	(228)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	2.183	(417)	6.264	(1.441)	15.407
Tributos sobre o lucro	80	2.230	(788)	7.075	3.537
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	(233)	366	2.803	782	3.584
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(125)	(62)	(156)	(237)	(259)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(168)	(147)	(115)	(616)	(349)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	417	280	188	1.023	996
Equalização de gastos - AIP	(467)	32	(13)	241	16
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	3	(596)	200	(471)	1.822
Estoques	303	(307)	59	(857)	(295)
Depósitos judiciais	26	(112)	(185)	(522)	229
Outros ativos	199	(135)	(56)	249	(165)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	1.208	(58)	365	1.068	970
Impostos, contribuições e participações governamentais	(471)	(324)	(667)	(1.196)	(2.988)
Planos de pensão e de saúde	(282)	(258)	(243)	(1.062)	(1.001)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(104)	(130)	(171)	(791)	(467)
Outros benefícios a empregados	493	441	(209)	1.050	(80)
Provisão para desmantelamento de áreas	(367)	(280)	(232)	(1.072)	(977)
Outros passivos	(741)	(80)	(130)	(852)	(737)
Tributos sobre o lucro pagos	(1.338)	(882)	(1.465)	(5.001)	(6.907)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	10.162	9.856	8.204	36.047	37.984
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(6.588)	(4.887)	(4.429)	(19.521)	(14.644)
Reduções (adições) em investimentos	6	(2)	(9)	2	(22)

Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	59	75	72	613	863
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	-	-	355	397
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	(46)	(31)	1.070	2.784	(109)
Dividendos recebidos	23	80	25	128	146
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(6.546)	(4.765)	(3.271)	(15.639)	(13.369)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	(35)	(123)	23	(1)	(84)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	5	2.243	576	5.320	2.129
Amortizações de principal - financiamentos	(1.430)	(349)	(2.309)	(3.326)	(6.536)
Amortizações de juros - financiamentos	(445)	(535)	(389)	(1.836)	(1.918)
Amortizações de arrendamentos	(2.626)	(2.415)	(2.099)	(9.409)	(7.895)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(1.496)	(2.030)	(5.456)	(8.114)	(18.327)
Recompra de ações	-	-	-	-	(380)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	(9)	-	(40)	(77)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(6.027)	(3.218)	(9.654)	(17.406)	(33.088)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(82)	95	(702)	198	(983)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(2.493)	1.968	(5.423)	3.200	(9.456)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.964	6.996	8.694	3.271	12.727
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6.471	8.964	3.271	6.471	3.271



Tabela 14 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Diesel	7.000	7.117	6.436	26.870	27.522	(1,6)	8,8	(2,4)
Gasolina	3.204	3.084	3.274	12.325	12.692	3,9	(2,1)	(2,9)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	835	941	766	3.393	3.166	(11,3)	9,0	7,2
Querosene de aviação (QAV)	1.178	1.112	1.041	4.422	4.518	5,9	13,2	(2,1)
Nafta	305	440	479	1.580	1.869	(30,7)	(36,3)	(15,5)
Óleo combustível (incluindo bunker)	158	136	190	591	976	16,2	(16,8)	(39,4)
Outros derivados de petróleo	793	938	969	3.632	4.273	(15,5)	(18,2)	(15,0)
Subtotal de derivados de petróleo	13.473	13.768	13.155	52.813	55.016	(2,1)	2,4	(4,0)
Gás Natural	973	1.019	1.097	3.850	4.707	(4,5)	(11,3)	(18,2)
Petróleo	859	1.040	913	4.377	4.334	(17,4)	(5,9)	1,0
Renováveis e nitrogenados	90	77	76	261	223	16,9	18,4	17,0
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	47	35	77	184	439	34,3	(39,0)	(58,1)
Energia elétrica	216	238	235	741	744	(9,2)	(8,1)	(0,4)
Serviços, agenciamento e outros	175	189	171	712	812	(7,4)	2,3	(12,3)
Total mercado interno	15.833	16.366	15.724	62.938	66.275	(3,3)	0,7	(5,0)
Exportações	7.620	6.903	4.893	25.572	24.251	10,4	55,7	5,4
Petróleo	6.169	5.408	3.589	19.839	18.290	14,1	71,9	8,5
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.087	1.193	1.049	4.557	4.775	(8,9)	3,6	(4,6)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	364	302	255	1.176	1.186	20,5	42,7	(0,8)
Vendas no exterior (*)	155	208	198	685	890	(25,5)	(21,7)	(23,0)
Total mercado externo	7.775	7.111	5.091	26.257	25.141	9,3	52,7	4,4
Total	23.608	23.477	20.815	89.195	91.416	0,6	13,4	(2,4)

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.



Tabela 15 - Custo dos produtos vendidos (*)

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados*	(6.166)	(5.895)	(5.438)	(22.411)	(22.368)	4,6	13,4	0,2
Compras e importações	(4.200)	(4.001)	(3.973)	(15.332)	(16.278)	5,0	5,7	(5,8)
Petróleo	(1.792)	(2.043)	(2.323)	(7.717)	(9.458)	(12,3)	(22,9)	(18,4)
Derivados	(2.179)	(1.714)	(1.099)	(6.668)	(5.080)	27,1	98,3	31,3
Gás natural	(229)	(244)	(551)	(947)	(1.740)	(6,1)	(58,4)	(45,6)
Serviços e outros	(1.966)	(1.894)	(1.465)	(7.079)	(6.090)	3,8	34,2	16,2
Depreciação, depleção e amortização	(3.372)	(3.297)	(2.343)	(12.186)	(9.777)	2,3	43,9	24,6
Participação governamental	(2.509)	(2.788)	(2.620)	(10.655)	(11.392)	(10,0)	(4,2)	(6,5)
Gastos com pessoal	(483)	(470)	(411)	(1.783)	(1.888)	2,8	17,5	(5,6)
Variação dos estoques	(236)	190	(20)	299	(19)	-	1.080,0	-
Total	(12.766)	(12.260)	(10.832)	(46.736)	(45.444)	4,1	17,9	2,8

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

(*) Elaboração gerencial (não revisado).

Tabela 16 – Despesas operacionais

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.991)	(1.861)	(1.520)	(7.136)	(6.719)	7,0	31,0	6,2
Vendas	(1.462)	(1.360)	(1.080)	(5.198)	(4.874)	7,5	35,4	6,6
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.243)	(1.103)	(889)	(4.312)	(4.080)	12,7	39,8	5,7
Depreciação, depleção e amortização	(203)	(207)	(172)	(750)	(670)	(1,9)	18,0	11,9
Reversão (perdas) de créditos esperadas	20	(17)	10	(7)	2	-	100,0	-
Gastos com pessoal	(36)	(33)	(29)	(129)	(126)	9,1	24,1	2,4
Gerais e administrativas	(529)	(501)	(440)	(1.938)	(1.845)	5,6	20,2	5,0
Gastos com pessoal	(311)	(296)	(269)	(1.138)	(1.204)	5,1	15,6	(5,5)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(166)	(155)	(133)	(613)	(495)	7,1	24,8	23,8
Depreciação, depleção e amortização	(52)	(50)	(38)	(187)	(146)	4,0	36,8	28,1
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(471)	(248)	(198)	(1.217)	(913)	89,9	137,9	33,3
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(236)	(233)	(218)	(864)	(789)	1,3	8,3	9,5
Tributárias	(369)	(149)	(108)	(768)	(1.251)	147,7	241,7	(38,6)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.566)	287	(1.577)	(1.519)	(1.531)	-	(0,7)	(0,8)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(697)	(1.037)	(3.575)	(4.842)	(7.893)	(32,8)	(80,5)	(38,7)
Total	(5.330)	(3.241)	(7.196)	(16.346)	(19.096)	64,5	(25,9)	(14,4)

Tabela 17 – Resultado financeiro

US\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024	Variação (%)		
						4T25 X 3T25	4T25 X 4T24	2025 X 2024
Receitas Financeiras	434	414	434	1.490	1.954	4,8	-	(23,7)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	324	316	332	1.088	1.507	2,5	(2,4)	(27,8)
Outros	110	98	102	402	447	12,2	7,8	(10,1)
Despesas Financeiras	(1.147)	(1.119)	(1.072)	(4.314)	(5.957)	2,5	7,0	(27,6)
Despesas com financiamentos	(607)	(592)	(518)	(2.182)	(2.146)	2,5	17,2	1,7
Despesas com arrendamentos	(698)	(678)	(617)	(2.651)	(2.265)	2,9	13,1	17,0
Encargos financeiros capitalizados	610	530	413	2.056	1.570	15,1	47,7	31,0
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(335)	(336)	(228)	(1.319)	(1.000)	(0,3)	46,9	31,9
Adesão à Transação Tributária	-	-	19	-	(1.785)	-	-	-
Outros	(117)	(43)	(141)	(218)	(331)	172,1	(17,0)	(34,1)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.587)	976	(5.380)	3.558	(11.104)	-	(70,5)	-
Variações cambiais	(1.477)	1.068	(4.625)	4.659	(8.459)	-	(68,1)	-
Real x Dólar	(1.463)	1.064	(4.755)	4.819	(8.503)	-	(69,2)	-
Outras moedas	(14)	4	130	(160)	44	-	-	-
Reclassificação do hedge accounting	(482)	(439)	(874)	(2.141)	(2.992)	9,8	(44,9)	(28,4)
Adesão à Transação Tributária	-	-	(32)	-	(267)	-	-	-
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	94	22	88	(35)	(282)	327,3	6,8	(87,6)
Atualização monetária de impostos a recuperar	16	40	15	215	92	(60,0)	6,7	133,7
Outros	262	285	48	860	804	(8,1)	445,8	7,0
Total	(2.300)	271	(6.018)	734	(15.107)	-	(61,8)	-



Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2025

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	59.537	84.165	8.695	338	(63.540)	89.195
Intersegmentos	59.305	1.079	3.151	5	(63.540)	-
Terceiros	232	83.086	5.544	333	-	89.195
Custo dos produtos e serviços vendidos	(28.022)	(77.725)	(4.835)	(303)	64.149	(46.736)
Lucro bruto	31.515	6.440	3.860	35	609	42.459
Despesas	(5.505)	(3.573)	(3.465)	(3.803)	-	(16.346)
Vendas	-	(2.272)	(2.906)	(20)	-	(5.198)
Gerais e administrativas	(59)	(400)	(130)	(1.349)	-	(1.938)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.217)	-	-	-	-	(1.217)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(669)	(13)	(11)	(171)	-	(864)
Tributárias	(104)	(182)	(7)	(475)	-	(768)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.847)	315	(1)	14	-	(1.519)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.609)	(1.021)	(410)	(1.802)	-	(4.842)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	26.010	2.867	395	(3.768)	609	26.113
Resultado financeiro líquido	-	-	-	734	-	734
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	58	(146)	41	(5)	-	(52)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	26.068	2.721	436	(3.039)	609	26.795
Tributos sobre o lucro	(8.843)	(978)	(133)	3.084	(205)	(7.075)
Lucro líquido (prejuízo)	17.225	1.743	303	45	404	19.720
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	17.228	1.743	268	(9)	404	19.634
Acionistas não controladores	(3)	-	35	54	-	86

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	60.516	85.281	9.518	319	(64.218)	91.416
Intersegmentos	60.208	1.035	2.969	6	(64.218)	-
Terceiros	308	84.246	6.549	313	-	91.416
Custo dos produtos e serviços vendidos	(24.823)	(78.836)	(5.031)	(294)	63.540	(45.444)
Lucro bruto	35.693	6.445	4.487	25	(678)	45.972
Despesas	(7.639)	(3.257)	(3.497)	(4.703)	-	(19.096)
Vendas	(1)	(1.928)	(2.936)	(9)	-	(4.874)
Gerais e administrativas	(64)	(356)	(115)	(1.310)	-	(1.845)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(913)	-	-	-	-	(913)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(629)	(6)	(4)	(150)	-	(789)
Tributárias	(692)	(47)	(18)	(494)	-	(1.251)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.244)	(300)	-	13	-	(1.531)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(4.096)	(620)	(424)	(2.753)	-	(7.893)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	28.054	3.188	990	(4.678)	(678)	26.876
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(15.107)	-	(15.107)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	76	(780)	80	(3)	-	(627)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	28.130	2.408	1.070	(19.788)	(678)	11.142
Tributos sobre o lucro	(9.540)	(1.084)	(335)	7.190	232	(3.537)
Lucro líquido (prejuízo)	18.590	1.324	735	(12.598)	(446)	7.605
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	18.593	1.324	682	(12.625)	(446)	7.528
Acionistas não controladores	(3)	-	53	27	-	77



Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	14.329	22.298	2.389	94	(15.502)	23.608
Intersegmentos	14.274	277	950	1	(15.502)	-
Terceiros	55	22.021	1.439	93	-	23.608
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.446)	(19.891)	(1.215)	(86)	15.872	(12.766)
Lucro bruto	6.883	2.407	1.174	8	370	10.842
Despesas	(2.164)	(1.211)	(904)	(1.051)	-	(5.330)
Vendas	-	(721)	(756)	15	-	(1.462)
Gerais e administrativas	(14)	(112)	(38)	(365)	-	(529)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(471)	-	-	-	-	(471)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(179)	(6)	(3)	(48)	-	(236)
Tributárias	(84)	(144)	4	(145)	-	(369)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.654)	74	-	14	-	(1.566)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	238	(302)	(111)	(522)	-	(697)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	4.719	1.196	270	(1.043)	370	5.512
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(2.300)	-	(2.300)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(16)	(213)	12	-	-	(217)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	4.703	983	282	(3.343)	370	2.995
Tributos sobre o lucro	(1.605)	(407)	(91)	2.148	(125)	(80)
Lucro líquido (prejuízo)	3.098	576	191	(1.195)	245	2.915
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	3.099	576	185	(1.206)	245	2.899
Acionistas não controladores	(1)	-	6	11	-	16



Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 3T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	15.737	22.083	2.270	87	(16.700)	23.477
Intersegmentos	15.676	256	767	1	(16.700)	-
Terceiros	61	21.827	1.503	86	-	23.477
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.178)	(20.470)	(1.351)	(79)	16.818	(12.260)
Lucro bruto	8.559	1.613	919	8	118	11.217
Despesas	(757)	(757)	(868)	(859)	-	(3.241)
Vendas	-	(596)	(744)	(20)	-	(1.360)
Gerais e administrativas	(15)	(105)	(34)	(347)	-	(501)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(248)	-	-	-	-	(248)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(181)	(3)	(4)	(45)	-	(233)
Tributárias	(9)	(11)	(3)	(126)	-	(149)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	287	-	-	-	287
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(304)	(329)	(83)	(321)	-	(1.037)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	7.802	856	51	(851)	118	7.976
Resultado financeiro líquido	-	-	-	271	-	271
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	18	19	-	(1)	-	36
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	7.820	875	51	(581)	118	8.283
Tributos sobre o lucro	(2.653)	(292)	(17)	771	(39)	(2.230)
Lucro líquido (prejuízo)	5.167	583	34	190	79	6.053
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.168	583	23	174	79	6.027
Acionistas não controladores	(1)	-	11	16	-	26

Tabela 22 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 2025

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.268)	(284)	(86)	(20)	-	(2.658)
Programa de Remuneração Variável (*)	(624)	(310)	(71)	(355)	-	(1.360)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.317)	-	(1.317)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(684)	(319)	(13)	(7)	-	(1.023)
Acordo Coletivo de Trabalho	(220)	(114)	(21)	(131)	-	(486)
Resultado com alienações e baixas de ativos	10	(8)	7	11	-	20
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	237	-	-	-	-	237
Resultado de atividades não fim	452	(8)	1	12	-	457
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	535	-	-	-	-	535
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	565	39	6	6	-	616
Outras	388	(17)	(233)	(1)	-	137
Total	(1.609)	(1.021)	(410)	(1.802)	-	(4.842)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 23 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.419)	(80)	(98)	(20)	-	(2.617)
Programa de Remuneração Variável (*)	(407)	(227)	(47)	(251)	-	(932)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(2.196)	-	(2.196)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(386)	(411)	(30)	(169)	-	(996)
Acordo Coletivo de Trabalho	(1)	(6)	-	(1)	-	(8)
Resultado com alienações e baixas de ativos	234	51	18	(75)	-	228
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	259	-	-	-	-	259
Resultado de atividades não fim	269	(32)	7	17	-	261
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(2.584)	-	-	-	-	(2.584)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	327	9	-	13	-	349
Outras	612	76	(274)	(71)	-	343
Total	(4.096)	(620)	(424)	(2.753)	-	(7.893)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 24 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 4T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(507)	(140)	(20)	(6)	-	(673)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(509)	(24)	(5)	121	-	(417)
Programa de Remuneração Variável (*)	(164)	(84)	(20)	(93)	-	(361)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(340)	-	(340)
Acordo Coletivo de Trabalho	(123)	(70)	(10)	(68)	-	(271)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(50)	(1)	(3)	(7)	-	(61)
Resultados de áreas não core	114	-	-	2	-	116
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	125	-	-	-	-	125
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	149	19	2	(2)	-	168
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	568	-	-	-	-	568
Outras	635	(2)	(55)	(129)	-	449
Total	238	(302)	(111)	(522)	-	(697)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 3T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(649)	(17)	(18)	(6)	-	(690)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(69)	(228)	22	(5)	-	(280)
Programa de Remuneração Variável (*)	(189)	(88)	(20)	(107)	-	(404)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(338)	-	(338)
Acordo Coletivo de Trabalho	2	(2)	(1)	-	-	(1)
Resultado com alienações e baixas de ativos	46	(7)	(6)	(23)	-	10
Resultados de áreas não core	116	(3)	1	3	-	117
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	62	-	-	-	-	62
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	116	24	3	4	-	147
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(31)	-	-	-	-	(31)
Outras	292	(8)	(64)	151	-	371
Total	(304)	(329)	(83)	(321)	-	(1.037)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).



Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2025

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	155.715	31.891	5.671	32.592	(3.532)	222.337
Circulante	2.424	9.580	356	16.620	(3.532)	25.448
Não circulante	153.291	22.311	5.315	15.972	-	196.889
Realizável a longo prazo	9.318	3.091	146	13.221	-	25.776
Investimentos	292	27	171	60	-	550
Imobilizado	141.818	19.053	4.917	2.252	-	168.040
Em operação	108.424	16.534	4.394	1.568	-	130.920
Em construção	33.394	2.519	523	684	-	37.120
Intangível	1.863	140	81	439	-	2.523

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	125.551	27.725	5.260	27.289	(4.180)	181.645
Circulante	2.697	9.017	379	13.923	(4.180)	21.836
Não circulante	122.854	18.708	4.881	13.366	-	159.809
Realizável a longo prazo	7.056	2.217	91	11.246	-	20.610
Investimentos	299	114	182	64	-	659
Imobilizado	113.761	16.257	4.541	1.726	-	136.285
Em operação	91.895	14.828	3.936	1.242	-	111.901
Em construção	21.866	1.429	605	484	-	24.384
Intangível	1.738	120	67	330	-	2.255

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2025

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	17.225	1.743	303	45	404	19.720
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(734)	-	(734)
Tributos sobre o lucro	8.843	978	133	(3.084)	205	7.075
Depreciação, depleção e amortização	11.715	2.701	562	169	-	15.147
EBITDA	37.783	5.422	998	(3.604)	609	41.208
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(58)	146	(41)	5	-	52
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.847	(315)	1	(14)	-	1.519
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	1	-	1
Resultado com alienações e baixas de ativos	(10)	8	(7)	(11)	-	(20)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(237)	-	-	-	-	(237)
EBITDA Ajustado	39.325	5.261	951	(3.623)	609	42.523

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	18.590	1.324	735	(12.598)	(446)	7.605
Resultado financeiro líquido	-	-	-	15.107	-	15.107
Tributos sobre o lucro	9.540	1.084	335	(7.190)	(232)	3.537
Depreciação, depleção e amortização	9.292	2.495	557	135	-	12.479
EBITDA	37.422	4.903	1.627	(4.546)	(678)	38.728
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(76)	780	(80)	3	-	627
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.244	300	-	(13)	-	1.531
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(234)	(51)	(18)	75	-	(228)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(259)	-	-	-	-	(259)
EBITDA Ajustado	38.097	5.932	1.529	(4.481)	(678)	40.399



Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	3.098	576	191	(1.195)	245	2.915
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.300	-	2.300
Tributos sobre o lucro	1.605	407	91	(2.148)	125	80
Depreciação, depleção e amortização	3.170	720	152	50	-	4.092
EBITDA	7.873	1.703	434	(993)	370	9.387
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	16	213	(12)	-	-	217
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.654	(74)	-	(14)	-	1.566
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	1	-	1
Resultado com alienações e baixas de ativos	50	1	3	7	-	61
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(125)	-	-	-	-	(125)
EBITDA Ajustado	9.468	1.843	425	(999)	370	11.107

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	5.167	583	34	190	79	6.053
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(271)	-	(271)
Tributos sobre o lucro	2.653	292	17	(771)	39	2.230
Depreciação, depleção e amortização	3.228	693	146	44	-	4.111
EBITDA	11.048	1.568	197	(808)	118	12.123
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(18)	(19)	-	1	-	(36)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	(287)	-	-	-	(287)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(46)	7	6	23	-	(10)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(62)	-	-	-	-	(62)
EBITDA Ajustado	10.922	1.269	203	(784)	118	11.728



Glossário

A

Alavancagem: Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas contábeis internacionais – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

C

CAPEX – Capital Expenditure: investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CAPEX x Investimento Caixa (gráfico de conciliação):

- a) Arrendamentos: contraprestações relativas a arrendamentos de bens utilizados em projetos (ex.: sondas e PLSVs), excluídas as UEPs.
- b) Bônus de assinatura: representa um desembolso inicial associado à aquisição do direito de explorar e produzir petróleo e gás natural em determinada área contratada.
- c) Geologia e Geofísica: aquisição e interpretação de dados sísmicos.
- d) Marcos contratuais: inclui pagamentos relacionados à mobilização para o início da construção de bens.
- e) Materiais para futuras imobilizações: corresponde às aquisições de materiais para futura aplicação em projetos.
- f) Outros: ajuste do fluxo de pagamento de marcos de construção de plataforma, considerando o descasamento entre visão competência x visão de caixa, além de gastos relacionados a projetos que não são imobilizados, tais como as despesas pré-FID.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

D

Disponibilidades ajustadas: Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em aplicações financeiras nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS Accounting Standards. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.



E

EBITDA Ajustado: Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Endividamento líquido: Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS Accounting Standards. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Exploração & Produção (E&P): O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

F

Fluxo de caixa livre: Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS Accounting Standards. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

G

Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC): O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

I

Investimentos: Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.



Investimentos em E&P: No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres.

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios têm como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO2, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

L

Lifting Cost: Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.



LTM EBITDA Ajustado: Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

M

Margem do EBITDA Ajustado: EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

R

Refino, Transporte e Comercialização (RTC): O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

Resultados por Segmento de Negócio: As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE: Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

www.petrobras.com.br/ri

PETR
B3 LISTED N2

PBR
LISTED
NYSE

PBRA
LISTED
NYSE



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

